

JOÃO 15,18 – 16,33

JESUS PREPARA OS DISCÍPULOS PARA A OPOSIÇÃO, A TRISTEZA E A VITÓRIA

*“No mundo tereis aflições;
mas tende bom ânimo;
eu venci o mundo.”*

João 16,33

Trabalho de Literatura Joanina
Prof. Dr. Pe. Shigeyuki Nakanose, SVD
ITESP

Alunos:
Ir. André Adão, SDS
D. David Calixto, B.
D. Emerson Lima, B.

São Paulo, 04 de Maio de 2026

Análise Semântica

- A perícópe de Evangelho de João 15,18–16,33 constitui a parte final do discurso de despedida de Jesus Cristo aos discípulos, marcada por forte densidade teológica e linguagem simbólica. A **análise semântica** desse trecho revela uma progressão temática que articula oposição, testemunho, revelação e esperança.

- 
- O termo grego *kósmos* (mundo) aparece com sentido predominantemente negativo. Não indica simplesmente a criação, mas um sistema organizado de oposição a Deus.
 - “Se o mundo vos odeia...” (15,18)
 - “Porque não sois do mundo...” (15,19)

Aspectos semânticos:

- *Mundo* = realidade humana fechada à revelação.
- *Odiar* (μισέiv) = rejeição radical, não apenas emocional, mas existencial.
- Relação paralela: rejeição aos discípulos ↔ rejeição a Cristo ↔ rejeição ao Pai.

Há uma cadeia semântica clara:

- rejeitar os discípulos → rejeitar Jesus → rejeitar Deus



A partir de 15,26, surge o núcleo do testemunho

- O Paráclito “dará testemunho” (μαρτυρήσει)
- “E vós também testemunhareis” (μαρτυρεῖτε)

Em 16,1–4, aparece o vocabulário de ruptura - Perseguição

- “expulsar das sinagogas”
- “quem vos matar julgará prestar culto”

“Vou para aquele que me enviou” (16,5) - Partida

- A tristeza dos discípulos contrasta com o sentido salvífico da partida.
- Aqui aparece uma inversão semântica:
- ausência aparente → presença mais profunda (Espírito)



Análise Literária

- 
- A perícópe de Evangelho de João 15,18–16,33, dentro dos discursos de despedida de Jesus Cristo, apresenta uma **construção literária** altamente elaborada, com unidade temática, paralelismos e progressão dramática. A análise literária permite perceber como a forma do texto reforça seu conteúdo.

Tema: ódio e rejeição

- **Estrutura: repetição condicional (“se...”) + justificativa teológica**
- **Inclusão temática: “odiar sem motivo”**

Transição breve

- **Paralelismo:**
 - **Espírito testemunha**
 - **discípulos testemunham**

Seção central (teologicamente e literariamente)

- **Desenvolvimento em três movimentos:**
 - **necessidade da partida**
 - **ação do Espírito no mundo**
 - **ação do Espírito nos discípulos**

Análise Sociológica

Esse texto reflete um contexto histórico específico:

- Provável final do século I
- ruptura entre cristãos e sinagogas
- tensão com o ambiente religioso judaico

Indícios no texto:

- “expulsar das sinagogas” (16,2)
- perseguição com justificativa religiosa
- Sociologicamente, trata-se de um **grupo minoritário** em processo de exclusão.

A promessa final:

“Eu venci o mundo” (16,33), tem função social clara:

- sustentar a comunidade em crise
- gerar resiliência
- evitar desintegração



Atualização

Hoje, essa perícópe pode ser lida como:

- reflexão sobre conflitos religiosos e culturais
- convite à fidelidade em contextos adversos
- crítica a sistemas que rejeitam a verdade

Mas também exige cuidado:

- o dualismo “nós x mundo” pode ser mal interpretado
- precisa ser lido à luz do amor e da abertura presentes no próprio Evangelho

A perícópe pode ser relida hoje como:

- um convite ao discernimento crítico do mundo
 - uma chamada à fidelidade sem isolamento
 - uma proposta de identidade aberta e dialogal
 - uma fundamentação da esperança em meio às crises
-
- Atualizada para o presente, João 15,18–16,33 continua sendo um texto profundamente relevante, não como justificativa de oposição ao mundo, mas como:
 - um caminho para viver com lucidez, fidelidade e esperança em meio às tensões da realidade contemporânea.

1 O MUNDO OS ODIARÁ

João 15,18-25

Se o mundo vos odeia, sabeis que, antes de vós, a mim me odiou. Se fósseis do mundo, o mundo amaria o que lhe é próprio; mas, porque não sois do mundo, antes vos escolhi eu do mundo, por isso o mundo vos odeia. Se me perseguiram a mim, também vos perseguirão a vós.



2 O ESPÍRITO DA VERDADE

João 15,26-16,15

Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, ele há de testificar de mim. Ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que ouvir, e vos anunciará as coisas que há de vir.



3 ALEGRIA QUE O MUNDO NÃO PODE DAR

João 16,16-24

Estareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria. A mulher, quando está para dar à luz, tem tristeza; mas, depois que dá à luz a criança, já não se lembra da angústia, por causa da alegria de que um homem nasceu no mundo.

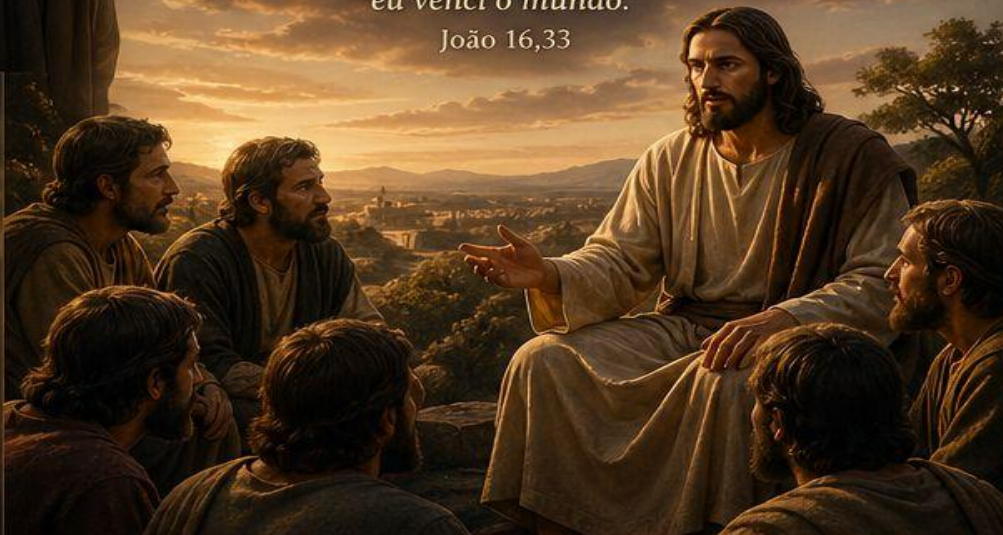


JOÃO 15,18 – 16,33

JESUS PREPARA OS DISCÍPULOS PARA A OPOSIÇÃO, A TRISTEZA E A VITÓRIA

“No mundo tereis aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.”

João 16,33



4 PERSEGUIÇÃO, MAS NÃO DERROTA

João 16,25-33

Virá a hora em que pensareis que eu vos deixo; mas não estou só, porque o Pai está comigo. Estas coisas vos tenho dito, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.



5 SEREIS EXCOMUNGADOS

João 16,2

Virá a hora em que todo aquele que vos matar pensará que presta culto a Deus. E farão estas coisas porque não conheceram nem ao Pai nem a mim.



6 A OBRA DO ESPÍRITO NO MUNDO

João 16,8-11

Ele convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não creem em mim; da justiça, porque vou para o Pai, e já não me vereis; e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado.



7 TENDE BOM ÂNIMO: EU VENCI O MUNDO

João 16,33

No mundo tereis aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.



— “Estas coisas vos tenho dito, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.” João 16,33 —

Oração

Senhor Jesus Cristo, que nos advertes sobre as tribulações do mundo e, ainda assim, nos ofereces a tua paz, fortalece o nosso coração para permanecermos firmes quando formos incompreendidos, rejeitados ou provados; envia sobre nós o teu Espírito Santo, para que nos conduza na verdade, nos dê coragem no testemunho e transforme nossas tristezas em alegria profunda; ensina-nos a viver sem medo, com confiança na tua vitória já realizada, para que, mesmo em meio às dificuldades, sejamos sinal de esperança, fidelidade e amor no mundo. Amém.